



Judicialização da saúde: onde encontrar respostas e como buscar evidências para melhor instruir processos

Lawsuits in health: where to find answers and how to seek evidence to better instruct processes

Judicialización de la salud: donde encontrar respuestas y cómo buscar evidencias para mejor instruir procesos

Erika Barbosa Camargo¹
Ana Carolina Esteves da Silva Pereira¹
Juliana da Motta Gliardi¹
Daniella Rodrigues Pereira¹
Maria Eduarda Puga²
Erica Tatiane da Silva
Flávia Tavares Silva Elias¹.

RESUMO: Objetivo: demonstrar como formular perguntas no campo da judicialização da saúde e como buscar evidências da literatura científica para melhor instruir processos.

Métodos: revisão de artigos referente ao campo de sistematização de pesquisa científica para tomada de decisões e caracterização das opções de perguntas existentes e bases de dados relevantes. **Resultados:** Existem quatro métodos para elaboração de uma pergunta estruturada contendo informações sobre População, Intervenção, Comparador, *Outcomes* (*desfechos*), sendo os acrônimos PICO, SPIDER, SPICE, ECLIPSE os mais usados. A formulação da pergunta subsidia de forma mais adequada a busca nos diferentes tipos de bases da literatura. Essas bases podem ser de estudos de síntese e revisões sistemáticas; bases da literatura gerais; bases de produção técnica científica específicas; bases de dados consideradas literatura cinza e bases de guias e diretrizes clínicas. **Conclusão:** o uso de evidências científicas tem se tornado cada vez mais necessário com a judicialização requerendo a prática de fazer perguntas para buscar respostas na literatura científica visando instruir processos judiciais no campo da saúde.

Palavra-chave: Judicialização da saúde. pesquisa farmacêutica. Relatório de pesquisa. Direito à saúde.

ABSTRACT: Objective: to demonstrate how to formulate questions in the field of lawsuits in health care sector and how to seek evidence from the scientific literature to better instruct processes. **Methods:** review of articles referring to the field of systematization of scientific research for decision making and characterization of existing question options and relevant databases. **Results:** There are four methods for elaborating a structured question containing information on Population, Intervention, Comparator, Outcomes, with the acronyms PICO, SPIDER, SPICE, ECLIPSE the most

¹ Programa de Evidências para Políticas Públicas, Fundação Oswaldo Cruz Brasília. e-mail: erika.barbosacamargo@gmail.com

² Diretora da rede de Bibliotecas da Unifesp e do Centro Cochrane do Brasil, São Paulo, SP. Email: mespuga@yahoo.com.br



used. The formulation of the question more that adequately subsidizes the search in the different types of bases of the literature. These bases may be of synthesis studies and systematic reviews; bases of the general literature; specific scientific technical production bases; databases considered gray literature and bases of guides and clinical guidelines. **Conclusion:** the use of scientific evidence has become increasingly necessary for lawsuits in health care sector requiring the practice of asking questions to seek answers in the scientific literature to instruct judicial processes in the field of health.

Keyword: Judicialization of Health. Pharmacy Research. Research Report. Right to Health.

RESUMEN. Objetivo: demostrar cómo formular preguntas en el campo de la judicialización de la salud y cómo buscar evidencias de la literatura científica para mejor instruir procesos. **Métodos:** revisión de artículos referente al campo de sistematización de investigación científica para toma de decisiones y caracterización de las opciones de preguntas existentes y bases de datos relevantes. **Resultados:** Hay cuatro métodos para elaborar una pregunta estructurada que contiene información sobre Población, Intervención, Comparador, Outcomes (resultados), siendo los siglos PICO, SPIDER, SPICE, ECLIPSE los más usados. La formulación de la pregunta subsidia de forma más adecuada la búsqueda en los diferentes tipos de bases de la literatura. Estas bases pueden ser de estudios de síntesis y revisiones sistemáticas; bases de la literatura general; bases de producción técnica científica específicas; bases de datos consideradas literatura gris y bases de guías y directrices clínicas. **Conclusión:** el uso de evidencias científicas se ha vuelto cada vez más necesario con la judicialización requiriendo la práctica de hacer preguntas para buscar respuestas en la literatura científica para instruir procesos judiciales en el campo de la salud.

Palabra llave: Judicialización de la salud. Investigación farmacéutica. Informe de investigación. Derecho a la salud.

Introdução

Saber como e onde buscar a literatura científica na era da informação livre e aberta tornou-se um desafio a enfrentar nos processos decisórios. Quando se fala de uma área como o Direito em Saúde Baseada em Evidências se faz necessário algumas diretrizes para se obter sucesso (1), (2). As metodologias utilizadas para a busca de evidências são apropriadas para auxiliar a separação de informação confiáveis e de livre acesso.

A produção de publicação científica tradicional em periódicos revisados por pares segue aumentando nos últimos 50 anos (3).

Em 2006, cerca de 1.350.000 artigos foram publicados em periódicos revisados por pares (4). Mais recentemente, cerca de 28.100 revistas científicas de língua inglesa estavam ativas até o final de 2014 e considerando as revistas de língua não inglesa,



este número pode subir para 34.550, o que em números globais pode significar cerca de 2,5 milhões de artigos por ano (1).

No que concerne a judicialização da saúde, a produção científica vem crescendo expressivamente na última década no Brasil. Ao inserir as palavras-chave (tw:(LAWSUITS)) AND (tw:(HEALTH)) AND (tw:(ACCESS)) na Biblioteca Virtual de Saúde surgem 11.018 resultados, sendo que entre 2012 e 2016 aproximadamente 2.800 artigos foram publicados neste campo. Essa tendência, no aumento de pesquisas neste tema, está relacionada principalmente ao aumento de ações judiciais impetradas na esfera federal em que já foram elencados 12.578 processos judiciais na esfera federal entre 2011 e 2014 o que significou um gasto de R\$ 1.670.525.112,49 para o Sistema Único de Saúde – SUS (2).

Dada a magnitude do crescimento do conhecimento científico no campo da judicialização da saúde, aumenta-se a necessidade de aprimorar as estratégias de busca de evidências científicas focando num alvo específico. Isso facilita o processo de iniciação na resolução de problemas ou de pesquisa sobre lacunas do conhecimento que trata do direito e saúde que resulta em processos de judicialização da saúde, contribuindo para a tomada de decisão responsável no Poder Judiciário.

No entanto, para se começar uma pesquisa sobre um procedimento ou tecnologia judicializada é necessário a identificação de um problema que funciona como o propulsor para o desenvolvimento de um estudo. Um dos primeiros passos de uma pesquisa é a exploração técnica, sistemática e exata, em que o pesquisador, gestor ou ator do Poder Judiciário baseia-se em estudos já realizados por teóricos anteriores e pesquisas prévias (7).

Delineado o problema, o segundo passo é estruturar a estratégia de busca. Um processo de busca claro e objetivo na literatura científica exige especificidade na pergunta que traduz o problema, assim como requer sensibilidade nas buscas. Esses requisitos garantem a recuperação de todos os estudos, identificando palavras-chave que correspondam ao assunto, a fim de localizar mais adequadamente as publicações nas bases da literatura científica.



O objetivo deste trabalho foi demonstrar onde encontrar respostas a perguntas no campo da judicialização da saúde e como buscar evidências para melhor instruir processos judiciais.

Metodologia

A metodologia utilizada foi a revisão de artigos. Foram consultadas as seguintes bases de dados: PubMed, Embase e Bireme. Os descritores utilizados foram “pergunta de pesquisa”, “busca estruturada”, “busca”, “judicialização”, “direito à Saúde”. Foram incluídos todos os trabalhos que tratavam de busca ou pergunta de pesquisa e judicialização da saúde, sendo excluídos os artigos que não estavam inseridos no campo da saúde. As bases de dados foram consultadas até 30/08/2017.

Resultados e discussão

1. Porque é importante estruturar o problema em formato de pergunta para a judicialização da saúde?

Pacientes fragilizados por sua condição de saúde entendem que seu direito por tecnologias de saúde (medicamentos, equipamentos, dispositivos de uso individual, procedimentos médicos, vacinas, testes diagnósticos, suplementação de nutrientes) não estão cobertas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) (2) recorrendo ao Poder Judiciário para obter acesso a algum tipo de tratamento. No entanto, esse acesso está muitas vezes pautado em ausência de evidência científica sobre a segurança e eficácia das tecnologias em saúde. Neste sentido observa-se uma crescente orientação para a judicialização da saúde focada na assistência individualizada à saúde sob responsabilidade do Estado. (2).

Desta forma, uma reflexão acerca do uso de técnicas para formular perguntas de pesquisa no contexto da judicialização da saúde faz-se necessário. Isso porque o Poder Judiciário pode demandar uma pergunta para o Poder Executivo ou instituições de ensino e pesquisa em saúde visando o fornecimento ou produção inédita de pareceres baseados em evidências de qualidade sobre a eficácia e segurança para o paciente.



2. Como formular e estruturar perguntas para busca na literatura científica?

Toda pesquisa deve estar orientada por uma pergunta de pesquisa adequada. Uma pergunta bem construída possibilita a definição correta de informações (evidências) que são necessárias para a resolução da questão de pesquisa, maximiza a recuperação de evidências nas bases de dados da literatura, foca o escopo da pesquisa, permite a elaboração de um relatório que seja adequado para informar as decisões apropriadas e evita esforços desnecessários na realização das buscas (8) .

Desta forma, antes de começar a pesquisar, seja claro sobre o que está procurando. Há uma variedade de métodos que podem ajudar a estruturar sua pergunta, como por exemplo na figura 1.

Figura 1: Métodos que podem ajudar a estruturar perguntas de pesquisa.

2.1 PICO (Pesquisa clínica, prognóstico, diagnóstico e suas variações)	2.2 SPIDER (Método qualitativo/mistos)
2.3 SPICE (Projetos de avaliação ou intervenção)	2.4 ECLIPSE (Avaliação de serviços)

Fonte: <http://libraryonline.nd.edu.au/evidencebasedpractice/ask/question>

2.1 Pergunta PICO

2.1.1 PICO

Na organização da pesquisa na literatura científica, há uma estratégia utilizada para construir questões de pesquisa de naturezas diversas. Recomenda-se formular a pergunta através do acrônimo PICO onde cada letra representa um componente da questão (Quadro 1). Exemplo é a pergunta: Carfilzomib é eficaz e seguro para pacientes com Mieloma Múltiplo quando comparado com padrão ouro?



Quadro 1 – Estudos sobre intervenção (PICO)

Acrônimo	Definição	Descrição
P	Problema ou paciente	Pode ser um único paciente, um grupo de pacientes com uma condição particular ou um problema de saúde. Paciente com Mieloma Múltiplo
I	Intervenção	Representa a intervenção de interesse, que pode ser terapêutica (ex.: diferentes tipos de curativo), preventiva (ex.: vacinação), Diagnóstica (ex.: mensuração de pressão arterial), prognóstica, administrativa ou relacionada a assuntos econômicos. Carfilzomib
C	Controle ou comparador	Definida como a intervenção padrão, a intervenção mais utilizada ou nenhuma intervenção. Padrão ouro
O	Desfecho <i>outcomes</i>	Resultado esperado Eficaz para Mieloma Múltiplo

Fonte: (3)

2.2 SPIDER

O acrônimo SPIDER é projetado para estruturar perguntas de pesquisas qualitativas, focando menos nas intervenções e mais no desenho do estudo e "amostras" em vez de focar nas populações (Quadro 2). Como exemplo, tem-se: "Quais são as experiências dos promotores de justiça com a Saúde Baseada em Evidências?"

Quadro 2 – Estruturação do uso do acrônimo SPIDER

Acrônimo	Definição	Descrição
S	<i>Sample</i> /Amostra	Termo usado para grupos menores de participantes ideal para estudos qualitativos Promotores de Justiça
P I	<i>Phenomenon of Interest</i> /Assunto de interesse	Visa compreender como e porque certos comportamentos, decisões e experiências individuais ocorrem Saúde Baseada em Evidências
D	<i>Design</i> /Desenho	Estrutura teórica utilizada na pesquisa qualitativa determinará o método de pesquisa que será usado



		Inquérito
E	<i>Evaluation/Avaliação</i>	O resultado da pesquisa qualitativa pode ser atitudes e pontos de vista Experiências
R	<i>Research Type/Tipo de pesquisa</i>	Três tipos de pesquisa podem ser valorizadas: métodos qualitativos, quantitativos e mistos. Qualitativo

Fonte:(4).

2.3 SPICE

Como vê-se no quadro 3, o SPICE pode ser usado para avaliar os resultados de um serviço, projeto ou intervenção (5)9). Exemplo: "Os pacientes oncológicos que obtiveram novas tecnologias por meio de êxito nas ações judiciais conseguiram aumentar a sobrevida quando comparados à pacientes oncológicos que utilizaram o tratamento de referência?"

Quadro 3 – Estruturação do uso do acrônimo SPICE

Acrônimo	Definição	Descrição
S	<i>Setting/Cenário</i>	Onde? Em que contexto você está abordando a questão? Êxito na ação judicial
P	<i>Perspective/População</i>	Para quem? Quem são os participantes? Pacientes oncológicos
I	<i>Intervention/Intervenção</i>	O que? O que está sendo feito? Nova tecnologia
C	<i>Comparison/comparador</i>	Em comparação com o que? Quais as suas alternativas? Tecnologia Padrão ouro
E	<i>Evaluation</i>	Com qual (que) resultado? Como você medirá se a intervenção foi bem sucedida? Aumentoda sobrevida

Fonte: (6).

2.4 ECLIPSE

A quadro 4 demonstra o ECLIPSE acrônimo, usado para investigar os resultados de uma política ou serviço. Exemplo: "Como o Poder Judiciário pode aumentar o acesso ao SUS para pacientes com doenças raras"

**Quadro 4 – Estruturação da pergunta com o uso do acrônimo ECLIPSE**

Acrônimo	Definição	Descrição
E	<i>Expectative/expectativa</i>	O que você deseja que melhore/mude? Aumentar o acesso ao SUS
C	<i>Client Group/população</i>	Qual o grupo: Pacientes? Familiares? Pacientes com doenças raras
L	<i>Location/localização</i>	Onde estão os pacientes? Nos hospitais do SUS
I	<i>Impact/impacto</i>	Qual o benefício para a sociedade? Fácil acesso tratamento doenças raras
P	<i>Professionals/Profissionais</i>	Quem está envolvido na melhoria dos serviços? Poder Judiciário (promotores)
SE	<i>Service/Serviço</i>	Que tipo de serviço é este? Para qual serviço você está procurando informação? Prover acesso para doenças raras

Fonte: (7) (11)

3. Quais as bases de dados disponíveis e para que servem?

As bases de dados da literatura para estudos de síntese e revisões servem como pilar para verificar se existem evidências científicas já consolidadas com revisões sistemáticas, meta-revisões, estudos de avaliações econômicas, sínteses para políticas, pareceres técnicos científicos, *overview* de revisões e avaliação de tecnologias em saúde. São bases que auxiliam no processo de tomada de decisão por trazer resultados sumarizados. Esses estudos utilizam uma revisão de literatura científica como metodologia padrão para encontrar, avaliar e interpretar todas as pesquisas relevantes disponíveis para uma questão particular de pesquisa, área do conhecimento ou fenômeno de interesse. Métodos estatísticos denominados meta-análise podem ou não ser usados para sumarizar de forma quantitativa os resultados dos estudos eleitos para responder as perguntas de pesquisa (8). *Overview* de revisões sistematizam em um único resultado, diversas revisões sistemáticas com a mesma pergunta, permitindo integração e um panorama das evidências sobre uma temática (9).



As bases da literatura gerais são úteis para obter amplo espectro de publicações e apoiam na estruturação de palavras chaves para uma busca sensibilizada de acordo com a pergunta elaborada. Geram um cardápio de artigos científicos que podem ser ranqueados de acordo com sua qualidade e posteriormente usados como evidência para formulação de pareceres técnico científicos que auxiliam na tomada de decisão.

As bases de produção técnico-científica específicas possuem um caráter temático direcionado a áreas de conhecimento como: enfermagem, fisioterapia, ciclos de vida entre outros, o que possibilita maior probabilidade de encontrar temas direcionados a um campo ou população específica facilitando respostas a perguntas de políticas e intervenções.

As bases de dados consideradas literatura cinza possuem publicações não-convencionais, estudos com resultados negativos, relatórios, atas de conferências, especificações técnicas e normas, traduções não-comerciais, bibliografias, documentação técnica e comercial, bem como documentos oficiais não publicados comercialmente (10).

As bases de guias e diretrizes clínicas são documentos informativos que incluem recomendações dirigidas a otimizar o cuidado prestado ao paciente. Na maioria das vezes, são baseadas em evidências e construídas utilizando resultados de revisões sistemáticas avaliando os benefícios e os danos de diferentes opções na atenção à saúde (13). Fornecem dados de qualidade para fundamentar a tomada de decisão desde profissionais da saúde e auxiliam os gestores públicos no processo de incorporação de tecnologias para o SUS bem como nos processos de judicialização da saúde (Quadro 5).

Quadro 5: Bases de dados para auxiliar na busca após a elaboração da pergunta estruturada.

Base	Endereço	Conteúdo da base
Bases da literatura para estudos de síntese, revisões		
Centre of Review Disseminations	https://www.crd.york.ac.uk/CRDWeb/	Revisões sistemáticas, avaliações econômicas e estudos de avaliação de tecnologia em saúde
PDQ-Evidence	https://www.pdq-evidence.org/	Revisões sistemáticas, grandes sínteses de comentários (incluindo resumos de políticas baseadas em evidências),



		estudos primários incluindo revisões sistemáticas e resumos estruturados das evidências
Health System Evidence	https://www.healthsystemsevidence.org/	Revisões sistemáticas, <i>overviews</i> de revisões sistemáticas e sínteses de evidências para políticas
Cochrane Library*	http://www.cochranelibrary.com/	Revisões Sistemáticas de intervenção e teste diagnóstico, <i>Overview</i> de Revisões. Diretório de Ensaio Clínicos, Estudos de metodologia, avaliação de Tecnologia e de Economia em Saúde.
Grupo de revisões Cochrane para Prática e Organização de Cuidados efetivos (EPOC)	http://epoc.cochrane.org/	Revisões sistemáticas de intervenções educacionais, comportamentais, financeiras, regulatórias e organizacionais.
Health Evidence	https://www.healthevidence.org/	Revisões sistemáticas avaliando a efetividade de intervenções na saúde pública
Colaboração Campbell	http://www.campbellcollaboration.org/	Revisões sistemáticas e protocolos de Revisões Sistemáticas na área de educação e direito
Instituto Joana Briggs	http://joannabriggs.org/	Revisões sistemáticas qualitativas sobre cuidados de saúde e implementação de práticas
Bases da literatura em geral		
PubMed*	https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed	Ampla base da Literatura internacional em ciências da saúde, com ênfase em publicações americanas. Fornece filtros validados de busca para ensaios clínicos e revisões sistemáticas e dicionário de termos técnicos
Embase*	https://www.embase.com/#search	Ampla base da literatura europeia. Ênfase em farmacologia possui todos os desenhos de estudos inclusive os secundários como Revisões Sistemáticas para decisões médicas baseadas em evidências e estudos de eficácia de medicamentos e dispositivos médicos.



Lillacs*	http://lilacs.bvsalud.org/	Índice Bibliográfico da literatura científica e técnica em Ciências da Saúde da América Latina e Caribe. Estudos primários, teses, monografias, artigos originais, relatórios institucionais e de pesquisa.
Scopus	https://www.scopus.com/home.uri	Banco de dados de resumos e citações de revistas científicas, livros e <i>websites</i> . Engloba resumos da base EMBASE apoiando a recuperação da literatura sem acesso livre..
Science Direct	http://www.sciencedirect.com/	Acesso a livros e revistas das áreas de medicina, odontologia, enfermagem e profissões de saúde. Inclui farmacologia, toxicologia e ciências farmacêuticas, ciência veterinária e medicina veterinária.
Bases de produção técnica científica específicas		
Banco de teses USP	http://www.teses.usp.br/	Teses e dissertações da Universidade de São Paulo
Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologia	www.saude.gov.br/rebrats	Parecer técnico científicos, Revisões sistemáticas, avaliação econômica, estudo de gestão e avaliação de tecnologias em saúde produzidos no Brasil.
Banco de teses e dissertações – portal Capes	http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#!/	Banco de teses e dissertações das principais universidades do país.
BDEFN – banco de dados de Enfermagem	http://enfermagem.bvs.br	Teses e dissertações em enfermagem, enfermagem baseada em evidências (Revisões sistemáticas, Ensaios clínicos, diretrizes e protocolos), divulgação de eventos e literatura científica e técnica.
BVS – Psico (base de dados em Psicologia)	http://www.bvs-psi.org.br/php/index.php	Artigos, livros eletrônicos de psicologia de acesso aberto, vídeos, bases em ciências da saúde e áreas correlatas e terminologias em psicologia.
CINAHL – Índice cumulativo em Enfermagem e Ciências Afins	www.cinahl.com	Base de dados em ciências da saúde com ênfase em enfermagem. Texto completos das revistas de enfermagem, folhas de cuidados baseados em evidências e acesso a bases de dados da <i>Medline</i> .
PEDro - Physiotherapy Evidence	http://www.pedro.org.au	Estudos randomizados, revisões sistemáticas e diretrizes de prática clínica em fisioterapia.



Database		
ADOLEC – Base de dados de adolescentes e Jovens	http://www.adolesc.br	Informações científica e técnica relevante para a saúde de adolescente e jovens no Brasil.
PsycINFO	http://www.apa.org/pubs/databases/psycinfo/	Literatura Internacional em psicologia e disciplinas relacionadas com medicina, psiquiatria, educação, trabalho social e ciências sociais
ASSIA (Applied Social Sciences Index and Abstracts)	http://www.proquest.com/LATAM-PT	Contém resumos e referências bibliográficas das ciências sociais aplicadas a diversos temas como geriatria, abusos infantis, desemprego ou reformas sanitárias.
Social Science Abstracts	https://www.ebscohost.com/academic/social-sciences-abstracts	Indexação e resumo para uma ampla variedade de revistas de ciências sociais do idioma inglês.
Bases da Literatura cinza		
GreyNet	http://www.greynet.org/	Dedicada à pesquisa, publicação, acesso aberto e educação no campo da Literatura Cinza
Open Sigle	http://www.opengrey.eu/	Registros bibliográficos da antiga base de dados SIGLE. Divulgação de literatura cinzenta europeia.
Bases de guias e diretrizes clínicas		
Agency for Healthcare Research and Quality AHRQ/EUA	www.guidelines.gov	Guias clínicos informados por evidências
TripDatabase (Turning Research into practice)	http://www.tripdatabase.com	Metabusador das principais agências produtoras de Evidências e também de Pesquisas baseadas em evidências, vídeos, bulas, cursos de formação e notícias.

Conclusão

O uso de evidências científicas tem se tornado cada vez mais necessário com a judicialização da saúde requerendo a prática de fazer perguntas e buscar respostas na literatura técnico-científica para instruir processos judiciais em desfavor do sistema de saúde.

Os atores no campo do direito como promotores, juizes, advogados procuradores, defensores públicos estão atualmente estimulados para utilizar a evidências científicas



de qualidade da literatura. Recentemente, em 2016 foi formulado um Termo de Cooperação Técnica firmado entre o Ministério da Saúde e o CNJ que tem como objetivo que tanto o CNJ como os tribunais tenham Núcleos de Apoio Técnico do Poder Judiciário (NAT-JUS). Estes contarão com o suporte técnico-científico dos Núcleos de Avaliação de Tecnologia em Saúde (NATS) para a produção de notas técnicas que possam aperfeiçoar o julgamento das demandas judiciais.

Os enunciados do Conselho Nacional de justiça (CNJ) respaldam uma ação mais integrada e a busca de novas competências para alcançar a complexidade das demandas por tecnologias, que exigem cada vez mais recursos financeiros sem necessariamente trazer benefícios para a população.

Este artigo não visa esgotar todas as formas de perguntas ou bases de dados disponíveis para auxiliar na judicialização da saúde, mas servir como um ponto de partida para um auxílio no campo ao Direito a Saúde Baseado em Evidências. Também é útil para compreender os estudos solicitados pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias que instituiu regras para cobertura procedimentos e tecnologias baseadas em informações de eficácia, segurança e eficiência.

Bibliografia

1. Bartolomei, CEF. et al. Medicina e direito : atuação na integralidade destes dois saberes. *Diagn Tratamento*, 15 (1): 39–42, 2010.
2. Dias, ER.; Silva Junior, GB. Evidence-Based Medicine in judicial decisions concerning right to healthcare. *Einstein (São Paulo)*, 14 (1): 1–5, 2016.
3. Larsen, PO.; Von Ins, M. The rate of growth in scientific publication and the decline in coverage provided by science citation index. *Scientometrics*, 84 (3): 575–603, 2010.
4. Björk, B.; Roos, A.; Lauri, M. Global annual volume of peer reviewed scholarly articles and the share available via different Open Access options. *ELPUB2008*, 2008.
5. Ware, M.; Mabe, M. *The STM report: An overview of scientific and scholarly journal publishing*. 2015.
6. Nogueira K, Camargo E. Judicialização da saúde: gastos Federais para o Sistema



Único de Saúde (SUS) entre 2011-2014. Cad IBERO- [Internet]. 2017 [cited 2017 Aug 13];6(2):120–32. Available from:

<http://www.cadernos.prodisa.fiocruz.br/index.php/cadernos/article/view/387>

7. Asti, VA. Metodologia da Pesquisa Científica. 5 edição ed. Porto Alegre: Globo, 1979.

8. Santos, CMD; Pimenta, CAD; Nobre, MRC. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. Rev Latino-am Enfermagem, 15 (3): 2–5, 2007.

9 Booth, A. Formulating answerable questions. Evidence Based Practice: An Information Professional's, 2004.

10. Galvão, T.; Pansani, T. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. Epidemiologia e Serviços, 2015.

11. Wildridge, V.; Bell, L. How CLIP became ECLIPSE: a mnemonic to assist in searching for health policy/management information. Health Information & Libraries Journal, 2002.

12. Silva, V. et al. Overview de revisões sistemáticas? um novo tipo de estudo. Parte II. Diagn., 2014.

13. Alberani, V.; De Castro Pietrangeli, P.; Mazza, A. M. The use of grey literature in health sciences: a preliminary survey. Bulletin of the Medical Library Association, 78 (4): 358–63, 1990.

13. Qaseem, A. et al. Annals of Internal Medicine Clinical Guideline Guidelines International Network : Toward International Standards for Clinical Practice Guidelines. Annals of Internal Medicine, 156: 525–531, 2012.

Recebido em 22.9.2017
Aprovado em: 29.11.2017

Como citar este artigo:

Camargo EB, Pereira ACES, Gliardi JM, Pereira DR, Puga ME, Silva ET, Elias FTS. Judicialização da saúde: onde encontrar respostas e como buscar evidências para melhor instruir processos. *Revista Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário*. 2017 out./dez, 6(4):27-40.